



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça				
Título:	Reunião Ordinária N. 47				
Local:	Sede da Copacesp, rodovia SP 333 km 103 (CARLOS TONANI), sentido Jaboticabal - Barrinha-SP				
Data da reunião:	14/09/2016	Hora de início:	08:30	Hora de encerramento:	12:30

Pauta da Reunião

- 08:30 Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 46ª Reunião Ordinária
- 08:40 Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara
Calendário de reuniões de 2016
Membros Infrequentes - Deliberação
Solicitação de assento na Câmara (ACAPACQ)
- 08:50 Indicação Geográfica da Cachaça – IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)
- 10:00 Acordos bilaterais para o reconhecimento da Cachaça – IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)
- 10:10 Temas Tributários – Retorno da Cachaça ao SIMPLES – IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)
- 10:20 Ações da APAR na Casa da Alemanha nas Olimpíadas 2016 - APAR (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)
- 10:40 Projeto IBRAC x Apex-Brasil – IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)
- 10:50 Ensaio de Proficiência em Carbamato de Etila – IBRAC (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação)
- 11:00 “Boas Práticas na Fabricação de Cachaça” - Professora Márcia Mutton (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação)
- 11:30 “Envelhecimento de Cachaça” - Professora Aline Bortolletto (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação)
- 12:00 Projetos de Lei da Cachaça na Câmara e no Senado – IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)
- 12:10 Portaria MAPA 90/2015 (Projeto de Instrução Normativa de Controle de Envelhecimento)
- 12:20 Assuntos Gerais
- 12:30 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARGARETH CESAR REZENDE PEREIRA LIMA	FEPLANA	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	
5	CAIO MATTHIESSEN GUDMON	ABBA	PR	
6	LUIS HENRIQUE SECCHI MUNHOZ	ABRABE	PR	
7	VICENTE BASTOS RIBEIRO	APACERJ	PR	
8	JOSE CARLOS FORTUNA	APRODECANA	PR	
9	Mucio Fernandes	CNA	PR	
10	ANTONIO BALDINOTTI	COPACESP	PR	
11	ANTONIO OLIVALDO RODRIGUES	COPACESP	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR	
13	CARLOS EDUARDO CABRAL DE LIMA	IBRAC	PR	
14	SYLVIA CASSEMIRO PINHEIRO GONÇALVES	SEBRAE	PR	
15	ROBERTO TADEU DEGLI ESPOSTI	SINDIBEBIDAS/SP	PR	
16	CARLOS MARCO ALVES	AD DIPER	PR	
17	Manoel Agostinho Lima Novo	Cúpula da Cachaça	PR	
18	LEANDRO B MELO SILVEIRA	ACAPACQ	CO	
19	ALESSANDRO DE M SILVEIRA	ACAPACQ	CO	
20	SIDENEI V LOPES	BBL	CO	
21	JOSELITO L CARVALHO	COPACESP	CO	
22	GEISA A RODRIGUES	COPACESP	CO	
23	JOSELITO L CARVALHO	COPACESP	CO	
24	ALDO CANDIDO SILVA	Câmara	CO	
25	ALINE M BORTOLETTO	ESALQ/USP	CO	
26	ALIANI MISSIATO	MISSIATO	CO	
27	WAGNER LUIS PEDROSO	ONCINHA	CO	
28	HORACIO CARLOS DE MELLO	PIRASUNUNGA	CO	
29	MAURÍLIO FIGUEIREDO CRISTOFANI	Santo Graal	CO	
30	LUIS CAETANO	SAP/MAPA	CO	
31	EDUARDO ANTONIO TIROLI	TIROLI	CO	
32	MIGUEL ANGELO MUTTON	UNESP	CO	
33	MARCIA J R MUTTON	UNESP	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 46ª Reunião Ordinária - Às nove horas e quinze minutos do dia 14 de setembro de 2016, na Sala de reuniões da Sede da COPACESP - Cooperativa de Produtores de Cana, Aguardente, Açúcar e Álcool do estado de São Paulo, na cidade de Barrinha/SP, foi aberta pela **Presidente da Câmara**, Sra. **Margareth Lima**, a Quadragésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça, dando as boas-vindas a todos, ela agradeceu a excepcional recepção e apoio da COPACESP, que possibilitou a realização do encontro na região - grande produtora de cana de açúcar e cachaça. **Antonio O Rodrigues, Presidente da COPACESP**, reforçou as boas-vindas dadas pela Presidente, falou sobre o prazer e a importância de trazer a reunião da Câmara Setorial Federal à cidade, ao alcance dos cooperados e produtores, e rapidamente comentou a comemoração do dia nacional da cachaça realizada no dia 13/09, também na Sede da Cooperativa, que aproximou e estreitou ainda mais os elos da cadeia produtiva. Em seguida, o **Secretário da Câmara**, Sr. **Marconi Albuquerque**, cumprimentou a todos em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST. Ato contínuo propôs a aprovação da Ata da última reunião, a qual foi enviada com antecedência para consideração daqueles que participaram do encontro resultou aprovada, sem alterações. **2. Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara** - ***Calendário de reuniões de 2016 - Referendo**: Foi apresentada a data da última reunião do ano, com vistas à confirmação: Em função da necessidade de serem antecipadas as discussões do tema IG, o plenário



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

decidiu pela alteração da data, de 01/12/2016, para 10/11/2016 (com reunião do IBRAC no dia 09/11/2016). O Secretário lembrou que, na próxima reunião, será decidido o calendário para o ano de 2017, portanto seria benéfico que os membros que pretendam sugerir datas e locais já o tenham definido para apresentá-los na ocasião. ***Membros Infrequentes - Deliberação:** O **Secretário da Câmara da Câmara** apresentou em seguida, o quadro de entidades que têm sido infrequentes, e para as quais o regimento prevê possibilidade de exclusão após 3 faltas consecutivas, caso o Plenário assim decida. Ele informou que decorrente do encaminhamento da última reunião (pedido de indicações ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, que residissem em Brasília, possibilitando assim maior participação) o INMETRO indicou novos representantes e, portanto, justificou suas ausências. Assim como o INMETRO, o Colegiado deliberou por manter a SDA, pela sua importância e pela disponibilidade de assentos. Por existirem vagas para o posto de Membros Permanentes, a **Secretaria da Câmara** e a **Presidência da Câmara** propuseram ascender à essa condição entidades dos Governos Estaduais para diversificar a representatividade. Ascenderam AD DIPER e a SIC GO. E homologou-se a inclusão, como convidada permanente, a ACAPACQ. **3.Indicação Geográfica da Cachaça – IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)** - Este foi o terceiro item a ser tratado na reunião, devido à sua importância. O Sr. **Carlos Lima** informou que, desde 2009, a Câmara, através de GT constituído com essa finalidade, envida esforços para a regulamentação da IG Cachaça. Lembrou que após concluída a proposta, a mesma foi encaminhada ao Governo, enfrentando resistências. Há um ano e meio atrás, a CAMEX (Câmara de Comércio Exterior) assumiu a dianteira das negociações, o IBRAC e a Câmara fizeram sempre as gestões possíveis junto a ela, afim de defenderem os posicionamentos do setor e participar da formulação do Regulamento. Apesar desses esforços os andamentos nem sempre foram dados de forma conjunta, entre o Governo e setor privado. As sugestões do setor produtivo foram recebidas, praticamente, apenas depois do Governo já ter formado sua própria proposta (com base na proposta apresentada pelo setor). Atualmente a proposta é a seguinte: - que o Controle seja exercido pelo MAPA; que a IG seja depositada no INPI (atualmente a IG foi estabelecida por decreto diferentemente das demais indicações brasileiras), esse depósito daria legitimidade de atuação ao Conselho Regulador; - que os estabelecimentos exportadores sejam “fiscalizados” pelo MAPA anualmente; - o Conselho Regulador (teve suas atribuições, inicialmente propostas na 1ª proposta, suprimidas) poderia ser responsável pela gestão do “selo”; a “diferenciação” estaria, basicamente, apenas no produto exportado. O Sr. Carlos Lima explica que, apesar da nova proposta não mais refletir os anseios do setor privado e dos membros da Câmara Setorial, o processo deve ser encarado como um processo evolutivo. Caberá ao setor cobrar ao Governo, em especial ao MAPA, pelo cumprimento do Regulamento de Uso. Explicou que após as reuniões de julho, o IBRAC recebeu a versão do Regulamento de Uso da IG da Cachaça, construída pelo Governo. Informou que o GT de IG do IBRAC analisou o documento e encaminhou algumas considerações ao MAPA e à CAMEX. Após a última reunião da Câmara, como o colegiado não recebeu o documento em tempo de serem feitas as devidas análises, foram feitas gestões para que o tema não fosse deliberado pela CAMEX. Sobre o texto recebido para análise, o Sr. Carlos Lima fez os seguintes comentários: - o depósito da IG no INPI não pode impactar em perdas para avanços obtidos com o Decreto. No momento, não há previsão legal no INPI para revisão de regulamentos de usos, o que seria um gargalo caso avance a proposta da IG ser registrada ou depositado no INPI; - A proposta de regulamento não eleva a capacidade operacional do MAPA e nem promove uma evolução do próprio setor; - Há a necessidade das indicações regionais precisarem, obrigatoriamente, cumprir com o RU para fazer jus ao uso da denominação “cachaça”; é necessária a revisão automática do regulamento, quando houver revisões dos marcos legais correlacionados; IN 13 e Regulamento de Uso coexistirão; há necessidade de estabelecimento do substituo processual junto ao INPI. Ao fim destas colocações explicou que está prevista nova reunião do GECEX/CAMEX, em outubro próximo, sendo necessária uma



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

deliberação da Câmara sobre este tema, nesta reunião. Em seguida, o Sr. **Carlos Lima** apresentou a minuta do Regulamento de Uso, trabalhada e alterada pelo Conselho do IBRAC no dia anterior ao da reunião. Foi feita uma análise detalhada de todo o texto e, após revistas todas alterações propostas pelos membros, foi aprovada uma nova minuta. Em seguida, o Sr. Carlos Lima propôs que a Minuta seja encaminhada, via Câmara, à área responsável por Indicação Geográfica no Ministério, e via IBRAC à CAMEX. Explicou que por se tratar do envio de um documento para “fora” do MAPA, o IBRAC teria mais agilidade para fazê-lo. O plenário concordou com os envios, sendo necessária também a manifestação de que a versão de RU encaminhada pelo Governo não condiz com as expectativas e anseios do setor produtivo, em especial, no que tange a fiscalização. Por fim ele pontuou a importância de que a chefia da área responsável pela Indicação Geográfica, no âmbito do MAPA, seja definida o quanto antes, a fim de não prejudicar o andamento do processo. Foi proposto envio de ofício ao Ministro com esse pedido de definição ao Ministro, o que foi referendado. Os presentes também deliberam que sendo necessárias discussões sobre novas alterações no Regulamento de Uso, as mesmas seriam feitas por e-mail, entre os presentes a esta reunião.

4.Acordos bilaterais para o reconhecimento da Cachaça – IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais) - Em função do avançado horário, e pela extensão dos demais temas, esse item não foi tratado na reunião, ficando como tema para o próximo encontro do Colegiado.

5.Temas Tributários - Retorno da Cachaça ao SIMPLES - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação) - Em função do avançado horário, e pela extensão dos demais temas, esse item não foi tratado na reunião, ficando como tema para o próximo encontro do Colegiado.

6. Ações da APAR na Casa da Alemanha nas Olimpíadas 2016 - APAR (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade) – Em função do avançado horário, e pela extensão dos demais temas, esse item não foi tratado na reunião, ficando como tema para o próximo encontro do Colegiado.

7.Projeto IBRAC x Apex-Brasil - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade) - Em função do avançado horário, e pela extensão dos demais temas, esse item não foi tratado na reunião, ficando como tema para o próximo encontro do Colegiado.

8.Ensaio de Proficiência em Carbamato de Etila - IBRAC (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) - Em função do avançado horário, e pela extensão dos demais temas, esse item não foi tratado na reunião, ficando como tema para o próximo encontro do Colegiado.

9.Palestra da “Boas Práticas na Fabricação de Cachaça” - Professora Márcia Mutton (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) - Por sugestão da **Presidente da Câmara** esse item foi tratado logo após o item 2, no início da reunião. A **Professora Márcia Mutton**, do Departamento de Tecnologia da FCVA/UNESP, fez apresentação sobre as boas práticas na fabricação de cachaça, no Brasil, focadas na manutenção de qualidade do produto, desde o campo, não considerando apenas a produtividade ou eficiência. Da apresentação constaram informações sobre a importância da Matéria-prima (composição química da cana-de-açúcar, afetada pela condição climática, propriedade do solo, cultivo, estágio de maturação, variedade e idade, sanidade da cultura, sistema de colheita/ carregamento e transporte); Indicadores da qualidade da Cana (valor mínimo da Pol, Acidez Sulfúrica, Tempo Queima/Corte, Terra, etc.); Curva de Maturação de Cana na Região Centro-Sul do Brasil; Planejamento de Colheita x Maturação das Variedades; Manejo das Variedades CTC; Ambientes de Produção; TCH - Média de 5 Cortes de variedades padrões; Solos e Ambientes favoráveis, médios e desfavoráveis; Comparativo de Produtividade, por ambiente (que aponta numa diferença de até 14% quando a cana é plantada num ambiente indicado); Insetos-pragas, estresses bióticos e abióticos; Pragas da Cana - chamou atenção o fato de, no estado de SP, a proibição de queima de cana que favorece a reprodução da praga “cigarrinha” -; Compostos fenólicos no caldo; Biomoléculas - fenol; Importância do controle de pragas no campo, no resultado final; Biomoléculas - Ácidos; Indicadores de Qualidade; Efeitos de impurezas minerais e vegetais; Teor de Fenóis Totais da Cana; Moenda; Peneiramento do Caldo; Tratamento do Caldo; Interação entre tratamento do caldo e leveduras para o parâmetro Glicerol do vinho; perigos da formação



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de Acroleína; Preparo do Mosto; Temperatura de Dornas; Gomo Retificador; Boas Práticas de Fabricação; entre outras informações relevantes. A professora seguiu respondendo questionamento e comentários sobre o assunto. Mais tarde o Sr. **Carlos Lima**, apoiado pela professora, sugeriu a criação de manual de boas práticas baseado na apresentação feita. A Professora propôs a realização de evento com a participação de produtores, para instruí-los e muni-los de informações para melhorar a qualidade do cultivo, e a produtividade. O evento seria organizado pelo IBRAC, associado à Reunião da Câmara, e contaria com apoio de parceiros como o SEBRAE, por exemplo. A ideia foi apoiada pelos membros.

10. Palestra “Envelhecimento de Cachaça” - Professora Aline Bortolletto (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) - Seguindo a inversão de pauta, este foi o 4º item tratado na reunião. A Professora **Aline Bortolletto**, ESALQ-USP, apresentou os pontos e trabalho desenvolvido por sua entidade a respeito do processo de envelhecimento. Constaram da apresentação algumas publicações de apoio ao setor de bebidas, Treinamentos (15 treinamentos já oferecidos aos profissionais do setor, 467 participantes nos treinamentos, inovação do conteúdo e material didático, docentes entre professores doutores e pesquisadores da ESAL-USP); Pesquisas de qualidade da cachaça, com alguns indicativos alarmantes; Principais Pesquisas desenvolvidas: novas tecnologias na produção da cachaça, controle e garantia de qualidade na produção de cachaças, envelhecimento em carvalho e madeiras brasileiras, etc.; Motivos para o envelhecimento da cachaça (agregar aromas e sabores, eliminar compostos indesejáveis, afinar o perfil sensorial, agregar valor ao produto, Complexidade Sensorial); Princípios do Envelhecimento, Influência do Barril no processo (Extração de compostos da madeira, Eliminação de voláteis, reações químicas entre todos os compostos presentes); Papel do Oxigênio - Oxidação; Reações Substrativas - Redução, eliminação de voláteis; Reações Aditivas - Extração, congêneres de maturação; Cinética dos Principais Marcadores de Envelhecimento; Estudo com barris de diferentes madeiras; Envelhecimento e Influência Sensorial; Uso de Carvalho no envelhecimento da Cachaça, pontos positivos e negativos; Madeiras Brasileiras Estudadas, pontos positivos; Importância do controle de qualidade no processo, entre outras informações. A palestrante seguiu respondendo questionamentos sobre o tema. A Sra. **Raquel de A Salgado**, ABBA, propôs pedido formal, via Câmara, de prorrogação do prazo dado pelo MAPA. O Sr. Vanderlei Avelar propôs que fosse solicitado ao MAPA a suspensão da consulta pública e do processo de publicação da norma. O Sr. **Carlos Lima** informou que como a publicação da consulta pública é o resultado de pleitos do setor, não seria de bom tom e nem correto propor ao MAPA a suspensão do processo. A exemplo do que foi feito na publicação anterior de consulta pública sobre o mesmo tema e, com base nas deliberações do Conselho Deliberativo do IBRAC, em reunião realizada no dia anterior, propôs: - Envio de solicitação ao MAPA de prorrogação do prazo para envio de comentários; Solicitação de realização de uma reunião entre o MAPA e as entidades para apresentação da consulta pública. Desta forma, após a reunião, as entidades terão mais subsídios e informações para apresentação dos comentários; tendo em vista a pluralidade do segmento produtivo da Cachaça, a realização de testes pilotos do sistema de controle em estabelecimentos pré-selecionados. As propostas apresentadas pelo Sr. Carlos Lima foram aprovadas pela plenária da *Câmara*. Alguns membros questionaram à palestrante, por sua larga experiência, em quais dos países que ela conhece, aplica-se norma semelhante à que está em Consulta Pública. Ela esclareceu que nenhum país aplica regramento semelhante, o que deixa bastante questionável sua real importância. Outros membros esclareceram que o intuito inicial das normas referentes ao envelhecimento seria de combater a falsificação e maior controle de qualidade, mas de forma simples e mais genérica, sempre possibilitando posteriores ajustes, caso necessário.

11. Projetos de Lei da Cachaça na Câmara e no Senado - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação) - Em função do avançado horário, e pela extensão dos demais temas, esse item não foi tratado na reunião, ficando como tema para o próximo encontro do Colegiado.

12. Portaria MAPA 90/2015 (Projeto de Instrução Normativa de Controle de Envelhecimento) - Em função do avançado



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

horário, e pela extensão dos demais temas, esse item não foi tratado na reunião, ficando como tema para o próximo encontro do Colegiado. **13.Assuntos Gerais** – Não foram colocados outros assuntos em discussão. **14.Encerramento** - Vencida a pauta, a **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo da Cachaça. Disse esperar contar com a presença de todos na próxima reunião. Agradeceu o apoio da COPACESP, a presença e apoio dos membros e convidados da Câmara, por fim desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e quarenta minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara da Câmara da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------